

Confidencial Imobiliário lança Índice de Rendas Residenciais

Arrendar casa em Portugal é hoje 14% mais barato do que em 2010

- *As rendas de habitação em Portugal desceram 14% desde 2010, revela o novo Índice de Rendas Residenciais da Confidencial Imobiliário*
- *Após um ciclo de ajustamento nas rendas dos novos contratos de arrendamento, as rendas estabilizaram no 2º trimestre deste ano, registando uma variação homóloga de 0,5%*
- *A Confidencial Imobiliário apresentou hoje os primeiros resultados deste novo Índice, que conta com o apoio do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. O Índice foi lançado durante a Conferência de Inauguração do Salão Imobiliário de Portugal, em Lisboa.*

Lisboa, 08 de outubro de 2014 – As rendas das casas em Portugal reduziram-se em 14% desde 2010, segundo o novo Índice de Rendas Residenciais publicado pela Confidencial Imobiliário. Este novo sistema de informação para o mercado habitacional português foi hoje apresentado por esta entidade durante a Conferência de Abertura do SIL –Salão Imobiliário de Portugal.

O índice, que conta com o apoio do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, acompanha o valor dos novos contratos de arrendamento celebrados em Portugal, traduzindo a evolução das rendas no mercado de renda livre ao longo do tempo. A base para o apuramento deste índice é o SIR –Sistema de Informação Residencial, que reúne informação de cerca de 18 mil contratos anualmente, reportados para este sistema pelas principais redes de mediação imobiliária a atuar em Portugal, mas também pela Associação Lisbonense de Proprietários e pelo IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (o qual reporta para o SIR a informação dos contratos que são objeto de apoio no quadro do Programa Porta 65).

Remontando a 2010, o novo Índice de Rendas Residenciais da Confidencial Imobiliário mostra que foi no período entre o 3º trimestre de 2012 e o 1º trimestre de 2013 que se verificou uma maior redução das rendas contratadas, uma altura que coincide com a entrada em vigor do novo regime do Arrendamento Urbano. De acordo com a Confidencial Imobiliário, nesse período, as rendas contratadas baixaram 6%. O Índice revela ainda que, após um ciclo de ajustamento nas rendas dos novos contratos de arrendamento, estas estabilizaram no 2º trimestre deste ano, registando uma variação homóloga de 0,5%.

Os dados hoje apresentados pela Confidencial Imobiliário revelam ainda que foi em Lisboa, onde as rendas são mais elevadas, que o ajustamento foi mais acentuado, atingindo uma descida de 19,3% desde 2010. No caso da Capital, a estabilização na evolução das rendas iniciou-se no 3º trimestre de 2013, acumulando desde então uma recuperação de 1,4%.

Para Ricardo Guimarães, Diretor da Confidencial Imobiliário, «este novo índice de rendas é uma ferramenta essencial na monitorização do imobiliário, numa altura em que coexistem os mercados de compra e venda e de arrendamento, sendo ambos parte da equação de rentabilização dos investimentos. A queda nas rendas traz um benefício para as famílias. A sua estabilização abre a porta aos investidores, cuja ação é essencial para assegurar um saudável equilíbrio de mercado».

NOTA AOS EDITORES SOBRE O ÍNDICE DE RENDAS RESIDENCIAIS:

A base para o apuramento do Índice é o SIR – Sistema de Informação Residencial, que agrega a informação da atividade comercial de quase todas as principais redes de mediação imobiliária, as quais reportam para essa base de dados cada um dos contratos de arrendamento celebrados com a sua mediação. A estas empresas juntam-se ainda entidades como a ALP - Associação Lisbonense de Proprietários e o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, o qual reporta igualmente para o SIR a informação dos contratos que são objeto de apoio no quadro do Programa Porta 65 (que, igualmente, são contratos em regime de renda livre). O SIR reúne informação de cerca de 18 mil contratos anualmente, produzindo amostras para intervalos de confiança de 95% e um erro máximo relativo de 3% para a renda/m² média. Adicionalmente, a sua metodologia assenta em modelos de regressão econométrica, que relacionam a renda contratada com os principais atributos físicos e qualitativos dos fogos arrendados, beneficiando de níveis de ajustamento (coeficientes de determinação) sistematicamente acima de 90%.

- fim -

Sobre a Confidencial Imobiliário

A Ci - Confidencial Imobiliário é uma empresa independente, orientada para a satisfação das necessidades de informação dos profissionais do mercado imobiliário, no contexto da tomada de decisão quanto a investimentos e estratégias de venda. É especializada na produção e difusão de indicadores de análise do mercado, detendo índices e bases de dados exclusivas sobre a oferta e vendas de fogos, com detalhe à freguesia. Do seu acervo destaca-se o Índice Ci que é a mais antiga série sobre imobiliário em Portugal, com mais de 20 anos. Este índice mede a valorização dos imóveis residenciais. Pela sua credibilidade e independência, é referenciado por entidades como o Banco Central Europeu, o Banco de Portugal e o Governo Português. Já com actividade no Brasil e em Espanha, a Ci tem como visão tornar-se um standard internacional na informação estatística para os profissionais do mercado residencial. www.confidencialimobiliario.com